



IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DE TRADUTORES INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS – TILS EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO RIO DO SINOS

Pauline Webber

Objetivo:

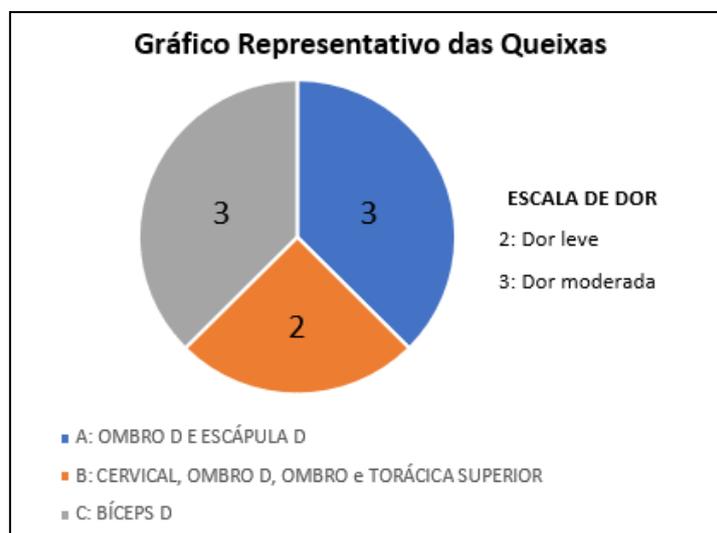
Diagnosticar e tratar as lesões musculoesqueléticas dos tradutores intérpretes de Libras é de fundamental importância. Sendo assim, detalha-se, a seguir, o objetivo geral e os objetivos específicos que norteiam o presente estudo.

Metodologia:

O delineamento do estudo caracteriza-se por ser de natureza aplicada, de caráter descritivo, de abordagem quantitativa, em que haverá clareza da questão da pesquisa (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 39).

A pesquisa descritiva visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou mesmo o estabelecimento de relação entre as variáveis, sem interferir nos fatos observados (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Resultado:





Conclusão:

Os resultados encontrados apresentam que os profissionais Tradutores, Intérpretes de Libras têm muitas queixas musculares e também de cansaço físico. Isso se deve pelas longas e ininterruptas horas de tradução/interpretação, em que não existem intervalos ou pausas para descanso, somadas ao cansaço mental que tal função provoca. É recomendado que o exercício profissional de tradução/interpretação para Libras seja realizado em duplas, para que, a cada vinte minutos, um profissional substitua o outro na tradução, proporcionando, assim, pausas para descanso e realização dos alongamentos. Como as duas línguas são diferentes, havendo mais de um profissional TILS, a chance de perder algum conteúdo importante é reduzida, tendo em vista que um profissional pode auxiliar a sinalizar o que se perdeu. Daí a importância de saber que cada um precisa trocar o tempo de interpretação, estando o outro preparado para continuá-la. Isso ajuda muito a comunidade surda a não ter dificuldade de entender a interpretação.

Referencias:

GUARINELLO, Ana Cristina et al. Qualidade de vida do profissional intérprete de língua de sinais. **Distúrbios da Comunicação**, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 462-469, 2017. Disponível em:
<<https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/30098>>. Acesso em: 08 mai. 2019.

LEITE, Sheysa Danyelle de Freitas et al. **Análise dos fatores de risco e do índice de exposição a LER/DORT dos trabalhadores em atividades repetitivas**: estudo de caso. 2013. 92 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Paraíba, João Pessoa, 2013. Disponível em:
<<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/5263/1/arquivototal.pdf>>. Acesso em: 07 mai. 2019.



PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Rio Grande do Sul: Editora Feevale, 2013.

SENGER, Felipe. **Escala visual analógica – EVA.** [S. l.], 07 mar. 2012. Disponível em: <<http://felipesenger.blogspot.com/2012/03/escala-visual-analogica-eva.html>>. Acesso em: 17 mai. 2019.

TRINDADE, Carolina Cortez Balreira; BRAGA, Beatriz Corrêa. **Intervenção fisioterápica em lesões por esforços repetitivos decorrentes da utilização da Língua Brasileira de Sinais.** In: SALÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 19. 2007, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: UFRGS, 2007.